

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ANÁLISE TEMPORAL DAS INTERNAÇÕES POR ATAQUE ISQUÊMICO TRANSITÓRIO NO BRASIL

Relatoria: Julia Tavares Oliveira
Alanna Maiara Cavalcante Almeida Nascimento
David Vinicius dos Santos Santana

Autores: Anny Natieli Santos Barreto
Sílvia Mayla Santos de Santana
Rita de Cássia Almeida Vieira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Ataque isquêmico transitório (AIT) é um súbito déficit neurológico focal com duração inferior a 24 horas. O AIT é um sinal de alerta para presença do acidente vascular cerebral (AVC). Contudo, no Brasil o AIT acaba sendo subnotificado, sub-diagnosticado e sub-tratado, comprometendo a identificação da epidemiologia no país. A aplicabilidade da análise temporal em estudos epidemiológicos configura-se como uma estratégia de monitoramento do crescimento ou redução da incidência de uma doença, agravo ou evento em saúde. **OBJETIVO:** Analisar a tendência temporal das internações por AIT nas cinco regiões brasileiras. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, analítico e ecológico de avaliação dos efeitos temporais na internação por AIT nas cinco regiões do Brasil. Foram coletados dados secundários via plataforma Tabet encontrados no sistema de informações hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIHSUS) do departamento de informática do SUS. Os dados de internações por AIT das cinco regiões do Brasil no período de 2010 a 2020 foram obtidos através do código G45 da classificação internacional das doenças (CID-10). Os dados foram analisados pelo software Joinpoint Regression Program por meio de regressão linear segmentada com intervalo de confiança de 95% e significância de 5%. As tendências foram classificadas em crescentes, decrescentes ou estacionária. Classificada em decrescente quando o intervalo de confiança for negativo e não conter 0. **RESULTADO:** No Brasil, de 2010 a 2020, foram registradas 252.681 internações por AIT. A região sudeste apresentou o maior número de internações, correspondendo a 34,16% (n= 86.259), seguida da região Sul (n=73.251). Foi observada uma tendência decrescente das internações por AIT em todas as regiões do Brasil no período, com exceção da região Norte (APC:0,11, p<0,99). A região Centro-oeste apresentou a variação decrescente mais significativa APC: -8,73(-11,84 to -5,50), p<0,0002, seguido pela região nordeste (APC: -7,81(-13,97 to -2,38),p<0,001. Sudeste e Sul tiveram respectivamente um APC de -2,35 e -5,91. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O AIT, assim como o AVC, pertence ao espectro de condições graves e incapacitantes envolvendo patologias isquêmicas, sendo por vezes subestimado. A tendência decrescente no número de internações por AIT na maioria das regiões do Brasil representa um fator preocupante, tendo em vista que a identificação e tratamento dessa patologia é fundamental para uma recuperação precoce.